

Ibsen recebeu US\$ 61 mil em 93 no Banrisul

Só em 1993, a conta do deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS) no banco Banrisul, de Brasília, foi abastecida com o equivalente a US\$ 61 mil, dos quais US\$ 49 mil em cheques administrativos do Banco do Brasil. Isso foi constatado com o cruzamento de dados feito pela Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Orçamento. Integrantes da Subcomissão de Bancos da CPI do Orçamento descartaram a possibilidade de tal movimento ter origem no pagamento de salários do deputado.

O caso Ibsen Pinheiro está encerrado, pelo menos para a Subcomissão de Bancos. Na checagem final, concluiu-se que o movimento do ex-presidente da Câmara no Banrisul, de 1989 até agora, foi de US\$ 882 mil. Informações de parlamentares que pertencem à CPI davam conta, no início da semana, de que o movimento do deputado — tudo o que é crédito — no Banrisul era de US\$ 1 milhão, fora os US\$ 172 mil encontrados no Banco Meridional e os US\$ 160 mil aplicados em seis cadernetas de poupança abertas na Caixa Econômica Federal.

Refeitas as contas, a Subcomissão de Bancos da CPI do Orçamento concluiu que superavaliou os cheques do líder licenciado do PMDB na Câmara, Genebaldo Correia (BA), depositados na conta de Ibsen Pinheiro. Divulgou-se que os três cheques de Genebaldo Correia somavam US\$ 51 mil. Agora, com as novas contas, os valores baixaram para US\$ 38 mil. Ibsen Pinheiro justificou os cheques em sua conta como pagamento por uma caminhonete, vendida a Genebaldo na época da campanha, em 1990.